

MARINA BARBOSA DE ALMEIDA

**AS MULATAS DE DI CAVALCANTI: REPRESENTAÇÃO RACIAL E DE GÊNERO
NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA (1920 E 1930)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em História, ao Departamento de História do Setor de Ciências, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.

**Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Ribeiro
Co-orientadora: Profa. Dra. Maria José Justino**

CURITIBA

2007

MARINA BARBOSA DE ALMEIDA

**AS MULATAS DE DI CAVALCANTI: REPRESENTAÇÃO RACIAL E DE GÊNERO
NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA (1920 E 1930)**

CURITIBA

2007

AGRADECIMENTOS

Diversas pessoas colaboraram de alguma maneira durante o desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço, inicialmente, ao meu orientador, Prof. Dr. Luiz Carlos Ribeiro, pela dedicação e paciência e, sobretudo, seu comprometimento e orientação crítica constantes durante reuniões, conversas e leituras do texto. Agradeço também as generosas e importantes contribuições de minha co-orientadora, Prof. Dra. Maria José Justino, e as leituras atentas das professoras Dra. Ana Paula Vosne Martins e Dra. Marion Brepohl de Magalhães quando da qualificação deste trabalho.

Agradeço aos professores, funcionários e colegas do Programa de Pós-Graduação em História, em especial às secretárias Doris e Maria Cristina, sempre atenciosas e prestativas. Gostaria de agradecer ainda à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela bolsa que permitiu minha dedicação exclusiva ao mestrado.

Desejo também demonstrar minha gratidão à enorme dedicação e atenção de Elizabeth Di Cavalcanti na localização das obras e dos colecionadores. Sua contribuição foi indispensável a este trabalho. Ao Sr. Lucien Finkelstein e aos Sr. e Sra. Jean Boghici, agradeço a gentileza dispensada nas visitas às obras, as histórias contadas e as conversas sobre a produção artística modernista brasileira.

Agradeço, por fim, a meus pais, Ronaldo e Marilene, e minhas irmãs, Maíra, Joana e Lígia, pelo apoio incondicional, sempre. Agradeço também a atenção e o carinho de amigas e amigos durante o período de escritura do texto – nos momentos em que eu precisava ser ouvida e nos momentos em que se esforçaram para ajudar, tentando compreender e contribuir com a pesquisa e com a realização de um estudo no qual estão presentes dúvidas e questionamentos os mais diversos. Agradeço especialmente às minhas amigas Gina, Marice e Maria Helena pelo apoio e pelas sugestões para as horas de cansaço. À Dani pelas longas conversas no telefone, pelos insights e pela torcida. Ao Oliver, pelas risadas presentes em todos os momentos e pelo carinho e afeto. Em especial, agradeço à Ju, pela leitura e revisão imprescindíveis na conclusão do texto, por suas sugestões e críticas, e pela amizade e bom humor sempre presentes nas discussões.

RESUMO

Emiliano Di Cavalcanti participou do processo de construção da identidade nacional através da reformulação das artes e cultura brasileira - projeto inaugurado oficialmente com a Semana de Arte Moderna em 1922. Engajado na busca pela independência cultural e pela identidade nacional, o artista elegeu a representação da mulata como metáfora da mestiçagem racial e cultural. Baseado na metodologia proposta por Pierre Francastel (1973), que analisa os objetos de arte dentro do contexto da cultura que o produziu, este trabalho aborda a representação de um tipo social, a mulata, sob o olhar de Di Cavalcanti refletindo um discurso ideológico de construção de imagens que reproduzem a complexidade em se representar a diversidade étnica e as relações raciais e de gênero em nossa sociedade.

Palavras-chave: modernismo brasileiro, representação racial e de gênero, mulata

ABSTRACT

Emiliano Di Cavalcanti participated in the construction of the national identity through the reformulation of Brazilian art and culture – project officially commenced with the *Semana de Arte Moderna* in 1922. Engaged in the search for cultural independence and the national identity, the artist elected the *mulata* as a metaphor for our racial and cultural hybridism. Based on the methodology proposed by Pierre Francastel (1973), which analyses art objects within their cultural context of production, this study approaches the representation of a social type, the *mulata*, under Di Cavalcanti's view - reflecting the ideological discourse of image construction that reproduces the complexity underlying the representation of ethnic diversity and of racial and gender relations in our society.

Key-words: Brazilian modernism, racial and gender representation, *mulata*

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	iii
RESUMO	iv
ABSTRACT	v
INTRODUÇÃO	01
CAPÍTULO 1 – A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL MODERNISTA	19
1.1 O MOVIMENTO PAULISTA	23
1.2 O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E INTELECTUAL DE DI CAVALCANTI	29
1.3. A BOEMIA CARIOCA	37
1.4 O ENVOLVIMENTO DE DI CAVALCANTI COM O MOVIMENTO MODERNISTA PAULISTA	46
CAPÍTULO 2 - MODERNIZAÇÃO “A QUALQUER CUSTO”: TEORIAS RACIAIS NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX	54
2.1. TIPOS SOCIAIS BRASILEIROS.....	64
2.2. A FIGURA DA MULATA E OS NOVOS PAPÉIS DA MULHER MODERNA: PERMANÊNCIAS	77
CAPÍTULO 3 – “A mulata, para mim, é um símbolo do Brasil”	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS	108
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	112
ANEXO I	117
ANEXO II	126